

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde senhoras e senhores, subo à tribuna para falar em período de liderança do meu partido PSOL, portanto, falo em nome também dos colegas de bancada, Ver. Roberto Robaina e Ver.^a Karen Santos. Nós tivemos, na segunda-feira, uma sessão plenária extremamente dura; dura para quem estava aqui, dura para quem acompanhou do início ao fim o transcorrer da sessão, dura para quem estava também lá fora. A quantidade de fotografias de

professores e aposentados que sofreram com a violência que se instalou nos arredores da Câmara de Vereadores não é motivo de orgulho para ninguém. Não é por que algumas pessoas ultrapassaram os limites que três mil pessoas precisam sofrer as consequências deste ato. Muitas pessoas, inclusive professoras aposentadas, exibindo, através de fotos, encaminhando fotos com as marcas de balas de borracha no corpo, muitas no rosto, e eu não consigo acreditar que pessoas capacitadas, qualificadas e treinadas dos órgãos de segurança mirem os seus armamentos para o rosto das pessoas. Infelizmente, várias imagens chegaram com pessoas com marcas graves próximas aos olhos. Já tivemos, em manifestações em anos passados, pessoas que perderam a visão por conta disso. É extremamente irresponsável, e eu faço aqui o alerta àqueles que comandam essas forças de segurança que se atentem a esse ponto. Tenham mais responsabilidade perante os seus, determinem diretrizes para que isso não aconteça. Tudo o que nós não queremos é lamentar desastres, lamentar desgraças.

Eu gostaria também de deixar o meu recado com relação às manifestações. É claro que, quando uma pessoa ouve o seu nome e sofre vaias, menções de repúdio aos seus atos, dói. Todos aqui, acredito eu, pelo menos os que estavam na legislatura passada, lembram que nós sofremos uma dura perseguição por conta de votações que aconteceram nos projetos de lei envolvendo os aplicativos de transporte, mas isso faz parte da tarefa legislativa. Quem não quer se expor, quem não quer ser criticado e, em outros momentos, ovacionado, que não se candidate para cargos eletivos, que não represente um segmento da população, que deixe para outros a tarefa de sofrer essas críticas. É claro que todos nós gostamos de ser elogiados, mas a crítica também faz parte desse ofício e, como diria um dos meus filhos, se não sabe brincar, não desce para o parquinho; não aceite essa tarefa, que é uma tarefa árdua. Não é só *glamour*, existem críticas, muitas vezes pesadas, que nós consideramos injustas. No meu ponto de vista, obviamente, todo aquele ataque

imposto aos servidores na segunda-feira foi injusto, incorreto. Se a Prefeitura precisa de receitas... E há superávit, conforme apresentado pelas equipes do prefeito Nelson Marchezan Júnior, em 2017, há superávit em 2018, porque há um conjunto de servidores trabalhando de forma qualificada para que isso aconteça. Portanto, os R\$ 16 milhões de economia não valerão o impacto negativo que terão na prestação do serviço à população. Fizemos essa crítica na época e continuaremos fazendo, porque os rumos deste governo estão completamente equivocados, e a população que deveria receber um serviço de boa qualidade tem o serviço precarizado por conta do desinvestimento que a Prefeitura está fazendo em todas as áreas. Um abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)